

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO.

RESPONSAVEL.—M. J. RENTO.

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS.

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ.

15. SERIE

Sabbado 16 de novembro de 1872.

NUM. 31.

GUIMARAES 15 DE NOVEMBRO

## Secção religiosa

(CONTINUAÇÃO)

2.º—Ha pois defeitos que se não conhecem; mas, o que é bem peor, ha tambem defeitos que se não quer conhecer: e o grau a que isto chega, mesmo entre creanças, é verdadeiramente extraordinario. Por exemplo, ha creanças naturalmente falsas, dissimuladas, sem sinceridade, sem franqueza, mentindo por gosto, por vicio da natureza: confessarão a si mesmas este vergonhoso defeito? Não: carecerão de sinceridade a seu respeito como a respeito dos outros; mentirão a si como mentem a todo o mundo.

A verdade é que se a maior parte do tempo se não vêm os defeitos, é tambem verdadeiro e mais triste ainda acrescentar que quasi nunca se quer vel-os. Ha no fundo do coração uma secreta disposição d'amor proprio que faz que se não queira conhecer a gente a si mesma; para não ter de se condemnar: ou, algumas vezes ainda, ha uma cobardia secreta, que não permite tentar os esforços necessarios para se corrigir. Eis os dous principios inconfessos d'esta ignorancia voluntaria, o amor proprio e a cobardia: *Nobis intelligere ut bene ageret*, diz a Escripura.

Ou antes, se se consente em lançar os olhos sobre os defeitos exteriores, não se consente nunca abril-os sobre os defeitos intimos, sobre os defeitos do fundo da natureza, porque isto toca mais de perto com o eu, isto é com o que ha de mais caro e mais delicado no mundo. Toma-se pois o partido de se lisongear a gente a si mesmo sobre tudo isto; e quanto aos outros, defende-se contra elles com valentia; não se quer soffrer que se nos toque no que se chama *o fôro intimo, o nosso caracter*: sobre este ponto, a menor contradicção irrita: a menor observação estimula; toda a repressão exaspera. E' curioso, mas profundamente triste, vêr aquella pobre gente atenta; vigiando-se, e armada por assim dizer

dos pés até á cabeça, contra quem quer que tentar fazer-lhes algum bem esclarecendo-a.

Consente-se ainda em se ser advertido sobre uma falta; esta é um facto exterior, palpavel; cae debaixo dos olhos; e alem d'isso pode não ser senão accidental, e não implicar um vicio de natureza: mas quanto ao defeito, a cousa é outra; está em nós, é nós mesmos; sente-se todo o alcance da advertencia a este respeito, e protesta-se immediatamente por uma especie de repulsão instinctiva, instantanea; e a razão é porque passar, na advertencia, da falta ao defeito, é sempre uma cousa delicada e que difficilmente se soffre.

Esta é a mais commum, mas a mais perigosa disposição, mesmo nas creanças: só um pae, só uma mãe, só um superior que veja claro, só um director attento e zeloso, só um professor dedicado do coração aos seus discipulos, podem advertir-os prudentemente, utilmente, effizantemente; mas a condição essencial do bom resultado de taes advertencias, é que sejam dadas com grande amizade e bondade; não serão recebidas com docilidade, se não se estiver convencido da affeição de quem as dá, e se esta se não fizer sentir sempre, até nas palavras mais vivas.

(Continua)

## Secção politica

### OS PARTIDOS.

Falta aos partidos o ideal assignado, que formule a divisa de suas aspirações authenticas. Reduzida a saudavel controvérsia politica a uma simples questão de methodo, tal como esta, pouca a dignidade nacional. deixa vasio o grande logar das creanças e entibia a confiança dos povos no futuro, bem como nos seus obreiros.

Vem d'aqui, vem d'esta falta de theoria para formar o caracter essencial e distinctivo dos partidos, esse doentio desfallecimento moral, quo se derrama quasi a esmo, desautorizando o grande elemento de civilização e progresso—a opinião dos povos.

Quando os partidos não militam em nome de principios has-teados e seguem allás a nomeada pessoal ou o valor d'vicio de qualquer capataz, por mais provado que seja o merito d'este, a fé partidaria não pode inspirar a perseverança, que é o mais seguro fiel da boa empresa commum, que tem por necessario instrumento a força inalteravel, só procedente do sacrificio de todos pela sujeição de cada um.

Se não é isto, surge a opinião isolada em vez da verdadeira doutrina, e ao lado dessa opinião, ergue-se como estatua de gelo, o capricho pessoal, que afugenta as mais preciosas dedicações e depõe muitas vezes no esquecimento os mais elevados caracteres.

Assim se explica, sem deprecição para ninguém, o rapido enfraquecimento dos diversos partidos em frente do ministerio, que ora é de Portugal.

O triumpho não pertence todo ao governo; deve em parte a sua consolidação á conjunctura politica.

E' a nossa opinião humilde e franca.

Do excellente jornal *Correspondencia de Portugal*—extra-himos, com a devida venia, o seguinte artigo sobre

### A SITUAÇÃO POLITICA

Confirma-se a noticia que ha dias tem dado os jornaes, de ter pedido a sua demissão o sr. ministro da marinha, Jayme Moniz. O seu melindroso estado de saude e o terem-se aggravado consideravelmente os seus padecimentos, determinaram-n'o a esta resolução que os medicos aconselhavam. Parece porém que antes da sua saída do gabinete serão publicadas algumas medidas importantes a respeito da administração das colonias que havia longo tempo o sr. Jayme Moniz estudava e preparava com a assiduidade que só as suas continuadas enfermidades interrompiam. Amigos e adversarios, prestando homenagens ás distinctas qualidades de talento e de caracter do joven ministro, lamentam que o motivo da sua saída do gabinete seja o mau estado da sua saude, que a permanen-

cia nas arduas e laboriosas funcções de membro do gabinete podia comprometter gravemente. Não se sabe ainda ao certo quem o substituirá, visto que neste paiz as doçuras de uma pasta, se ainda tentam algumas ambições insoffridas, não são de tal ordem que convidem os homens a quem não cega o brilho vão e ephemero do mando e que sabem avalliar as difficuldades e os dissabores da tarefa ministerial, a trocar a tranquillidade do lar domestico pela agitação e notoriedade incessantes da vida publica nas regiões do poder.

Vae-se aproximando a epoca da abertura das camaras legislativas, e começa a falar-se nos projectos que o governo conta apresentar-lhes para a legislatura que já lá tem e na ultima legislatura não chegaram a ser discutidos. Diz-se que o sr. ministro da justiça pedirá auctorisação e proporá os meios para a construcção de uma penitenciaria e de um palacio da justiça em Lisboa. Ninguem dirá que estes objectos não são de primeira e instantane necessidade. O estado material das nossas cadeias e dos tribunales em Lisboa é uma vergonha para o paiz. O snr. ministro da justiça já tem mandado alguns engenheiros a escolher o local para a construcção d'estes edificios, e já um distincto engenheiro está encarregado de fazer os projectos das edificações.

E' natural que o sr. ministro da fazenda se occupe dos projectos destinados a eliminar em fim por uma vez o *deficit* dos nossos orçamentos, a que os seus antecessores nos ultimos annos tem vibrado os mais rudes golpes, preparando-lhe assim a tarefa. Segundo se affirma, no orçamento que vae ser apresentado ás côrtes, organizado em vista das receitas existentes e dos impostos ultimamente votados, o *deficit* não chega a 1:200 contos. Já isto é um grande progresso, porque ha poucos annos chegava a 7:000 contos. Na conta resumida da receita publica arrecadada no ultimo anno economico, que o *Diario do Governo* publicou ha pouco tempo, o excesso das receitas realisadas sobre as do anno anterior, foi tambem 1:200 contos. Este excesso só nos direitos de importação, excluindo o tabaco, foi de 700 contos. E já nos primeiros quatro mezes d'es-

te anno ha nas alfandegas de Lisboa e Porto um excesso importante de receita sobre o anno anterior. E' pois de suppor que o orçamento possa em fim equilibrar-se sem impor novos nem grandes sacrificios aos contribuintes.

Diz-se que o sr. presidente do conselho e ministro da guerra apresentará alguns projectos sobre reformas no exercito.

A camara dos pares réunida em tribunal de justiça permittiu que continuasse o processo do sr. marquez de Angeja, e nomeou para relator um distincto juriconsulto, o sr. Moraes Carvalho.

Continuam a chegar representações e contra-representações da camara. As contra-representações já levam as outras muito de vencida. A arma de que a opposição quiz servir-se perdeu toda a importancia. A contra-representação de Lisboa, ou representação favoravel ao governo, em que são signatarias pessoas importantes de todas as classes, foi levada ha dias á presença de el-rei por uma commissão de homens independentes, em que figuravam alguns membros da camara municipal de Lisboa. As contra-representações das provincias foram levadas pelo sr. conde de Casal Ribeiro. Ha tempos demos noticia de que muitas representações do partido historico tinham sido levadas á Ajuda por uma commissão apparatusada que era conduzida em trinta carruagens. O snr. marquez de Sá da Bandeira, este franco e leal soldado da liberdade, julgou que era mais simples enviar as representações do partido reformista por mão do proprio sr. ministro do reino.

Algunas folhas da opposição á falta de melhor assumpto, inculcam que a revolta projectada, cujo processo está correndo nos tribunales, e cujos auctores estão pronunciados pelo poder judicial, foi uma invenção do governo para prolongar a sua existencia. O facto de serem os auctores os mesmos das façanhas de 19 de maio de 1870, com a circumstancia aggravante de terem subornado maior numero de sargentos, e a pronuncia declarada por um juiz imparcial e insuspeito de tendencias ministeriaes, são já uma boa resposta



**PROTECTORA.**

**COMPANHIA DE SEGUROS DE REVERSÃO DE RECRUTAMENTO MILITAR.**  
**SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA.**

Esta Companhia de seguros tem por fim fornecer aos segurados, quando venham a ser recrutados para o exercito, os meios da escaparem ao serviço militar.

A Companhia toma seguros contra o recrutamento militar, de 60,90, 120, 150, ou 180:000 reis na proporção da tabella abaixo, para seguros de 90:000 reis em annos em que o contingente de recrutados foi de 7:000, não os tomando nunca per somma superior em 30\$000 reis á maior somma fixada legalmente para substituição de recrutados nos ultimos dez annos.

Quando o contingente de recrutados for maior ou menor de 7:000 o preço dos seguros augmenta ou diminue segundo as formulas determinadas no art. 3.º do regulamento da Companhia.

Os segurados podem quando lhes convier reforçar o seguro que anteriormente houverem feito nas mesmas condições e limitas acima descriptos.

O seguro pode effectuar-se desde o nascimento até á idade de 19 annos por meio do pagamento de uma prestação unica, ou prestações annuaes, á escolha dos seguradores.

Ficam pretencendo á Companhia as prestações por ella recebidas, tendo ella unicamente de pagar a quantia segurada quando os mancebos forem sortidos e apurados para serviço de 1.ª linha.

O segurador não pode ser o proprio segurado, não, sendo emancipado, mas sim qualquer pessoa apta para contractar.—No acto do pagamento nada terá de pagar alem do preço do seguro e do sello da apolice de 60 reis em conformidade com a lei vigente. e quando haja de receber a importancia do seguro nenhum desconto lhe será feito, recebendo-o promptamente mediante a apresentação da apolice e do documento que comprova que elle foi definitivamente apurado para o serviço militar.

O segurador no acto de effectuar o seguro é obrigado a apresentar certidão de idade do segurado competentemente legalizada; a satisfazer e assignar as declarações do nome e appellido do segurado, e seu domicilio, com designação do concelho e districto administrativo a que pertence.

O pagamento das prestações annuaes será feito em metal, na Caixa da Companhia, ou agencias.—A demora no pagamento das prestações annuaes depois de 15 dias da epocha fixada para elle, sobrecarrega o segurado emo juro de 1 p. c. ao mez, até se passar um anno, em que perde todos os direitos ao beneficio do seguro.—A falta do pagamento da ultima prestação antes da epocha do sorteio importa igual perda de direitos, bem como a apresentação de qualquer documento, que mais tarde se reconheça ser falso.

Para mais esclarecimentos na agencia da Companhia em Braga, rua do Souto n.º 38, onde se distribuem prospectos.—A Agencia abre as suas aprovações no dia 3 de Novembro.

**Tabella de seguros de 90\$000 reis.**

Idades	Prestações annuaes	Prestação unica	
De 1 dia	a 1 anno	\$495	4\$175
De 1 anno	a 2 annos	\$570	4\$970
De 2 annos	a 3	\$655	6\$175
De 3	a 4	\$750	7\$415
De 4	a 5	\$850	8\$465
De 5	a 6	\$965	9\$350
De 6	a 7	1\$100	10\$215
De 7	a 8	1\$265	11\$310
De 8	a 9	1\$525	12\$735
De 9	a 10	1\$735	13\$980
De 10	a 11	2\$030	15\$310
De 11	a 12	2\$405	16\$835
De 12	a 13	2\$875	18\$460
De 13	a 14	3\$515	20\$255
De 14	a 15	4\$360	22\$240
De 15	a 16	5\$585	24\$450
De 16	a 17	7\$465	27\$000
De 17	a 18	0\$625	29\$810
De 18	a 19	1\$085	32\$980

O GERENTE

João Antonio d'Oliveira Braga.

N. B. Por ommissão involuntaria não se declarou nos exemplares do regulamento que a Companhia é anonyma e de responsabilidade limitada.

trarias do Reino.  
 O seu custo será por assignatura: ra:

**O Visconde de Fargaride vende os materiaes da sua casa da rua Infesta. Quem es quizer comprar faça a sua proposta em carta fechada para elle dirigida a Braga.**



**THEATRO**

DE D. AFFONSO HENRIQUES.

Alguns artistas curiosos d'esta cidade levarão á scena no dia 1.º de Dezembro o espectáculo seguinte, em beneficio do sr. José de Moraes e Silva, ex-cabo do regimento d'infanteria n.º 6:

Drama em 2 actos do snr. Thomas A. Espiuca,

**OS VOLUNTARIOS DA HONRA**

Entre-acto improvisado pelo ill.º snr. Miguel Mascarenhas,

**UM PATRIOTA**

Poesia do ill.º sr. Miguel Mascarenhas, recitada pelo beneficiado,

**1.º DE DEZEMBRO.**

Ordem do espectáculo:

- 1.º—HYMNO DA INDEPENDENCIA NACIONAL pela banda do regimento aqui estacionado.
- 2.º—POESIA.
- 3.º—UM PATRIOTA.
- 4.º—OS VOLUNTARIOS DA HONRA.

Preços os do costume. Principiará ás 8 horas e meia em ponto:

**ALMANACH DO BEM CATHALOGO.**

PARA 1873.—(Quarto anno de publicação.)

É UM bello volume de perto de 200 paginas, sendo 83 de materia litteraria, em typo legivel, mas que abrange grande quantidade de leitura. Contem um desenvolvido calendario, apontamentos interessantes, muitas curiosidades, e todos os demais assumptos que deve possuir um bom almanach.—Muitas maximas, proverbios e uma grande colleção de artigos instructivos, horicos e religiosos em prosa e verso dos mais festejados escriptores, taes como dos

ill.ºs srs. padres Luiz Pacheco, —Garcia Diniz Teixeira,—N. R. Lima,—Silva Figueira,—Silva Serrano,—Castro da Cruz,—Castro Fialho, é os ex.ºs snrs. A. Florenço de Sousa Pinto,—Adriano Coelho,—Eugenio de Castilho,—Ferreira Lobo,—Gomes d'Amorim,—Henrique de Albuquerque,—João de Menonça,—Paiva Madureira,—Ricardo da Motta,—Sousa Monteiro,—Sousa Viterbo,—Victor d'Oliveira, etc. etc.

Vende-se na—Livraria Catholica—, rua dos Capellistas, 75 a 82,—nas principaes lojas de livros, e na—Typographia Universal, rua dos Calafates, 110, Lisboa, onde devem ser dirigidas as requisições ao Editor—J. V. Duarte Ferreira.

PREÇO—100 rs.

**CATALOGO DE LIVROS CATHOLICOS.**

Onde estamos? Estudos sobre os actuaes acontecimentos de 1870 e 1871. 1 volume, Mgr. Gaume. 500 reis.

A vida de N. S. J. Christo por M. Luiz Veillot, traducção, 1 volume de 514 paginas 500 rs.

Vida e milagres do Thaumaturgo lusitano. S. Antonio de Lisboa..... 500 rs.

A questão de Roma e do reino de Italia, por um portuguez rs. 1\$000

A Conquista de Roma, ou o final da obra, por Carlos Testa rs. 120

A Franc-Maçonaria, em si mesma e em suas relações com as outras sociedades secretas da Europa, principalmente com o Carbonarismo italiano, por o padre Gyr 2 volumes.... 1\$000 rs.

Historia circunstanciada da Paixão de Jesus Christo, segundo foi mostrada a Anna Catharina Emmerich. Segunda edição.... 600 rs.

O Ma tyr do Gollotta, Tradicções do Oriente, por Henriques Peres Esriche traducção de A. M. Bello 2 volumes... 1\$200 rs.

A Europa em 1848, ou considerações sobre a organização do trabalho, o Communismo e o Christianismo..... 200 rs. Mgr. Gaume.

Sermão celebrando o faustissimo dia do XXVI anniversario da gloriosa coroação do N. SS. Padre Pio IX, o Grande, pregador na egreja dos Martyres pelo R.º padre Serrano:.... 100 rs.

A mulher como deveria selo pelo R. P. Marcha..... 400 rs.

Vida de N. SS. Padre Pio IX por M. Venet..... 60 rs.

ensina-se curso completo de portuguez, Latina, Francez, Dezeno, por mais 800 reis de cada disciplina.  
 Os mais esclarecimentos dão-se a mesma c.s., onde se poderão formar do tratamento e dos nomes dos professores, e suas habilitações.

**NOVO HORARIO**

A diligencia que trabalha diariamente para Amarante ás 8 horas da manhã, fica sahindo ás 8 da manhã desde o dia 8 do corrente inclusivé.  
 Guimarães, 1 de novembro de 1872

**AGUAS ALCALINO—GASOSAS DAS PEDRAS SALGADAS VILLA POUCA D'AGUIAR.**

Empregadas com muitas vantagens nas dispepsias; catarros de bexiga e calculos da mesma; colicas hepaticas: na coqueluche; nas diferentes molestias de pelle, nas obstrucções de figado e baço; ophthalmias etc, etc.

Deposito em Guimarães, Pharmacia Martins.

**Oppressão e liberdade.**

Drama patriotico em 2 actos e tres quadros.

POR

**EDUARDO COELHO.**

Com uma introdução pelo auctor e dedicado á cidade de Coimbra. Contem a historia dos tumultos de Evora em 1637 durante a dominação Filipina e acaba com a restauração e aclamação de D. João IV, em 1860.

Vende-se nas lojas de livros dos snrs. Silva, ao Rocio; Ferreira & Lisboa, rua do Ouro, 132; Lavado e Campos Junior, rua Augusta. Os pedidos ao editor J. V. Duarte Ferreira, na typographia Universal, rua dos Calafates, Lisboa. Preço 200 rs. Franco de porte para as provincias.

**DINHEIRO A JUROS**

O Juiz e mesario da irmandade de Santo Antonio da freguesia de Moreira de Conegos tem para dar a juros a quantia de 130\$000 reis: quem os pretender, dando as seguranças precisas, se lhe darão.

**ATALA.**

Obra prima de Chateaubrandi, com gravuras sendo os desenhos de Gustave Doré—Traducção de Guilherme Braga.

Os editores participam que se recebem assignaturas para esta publicação de luxo nas principaes li-

**VINHOS DO ALTO DOURO**  
DA  
**CASA DE VILLA POUÇA.**

**José Narcizo, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho :**

ENGARRAFADO, (FÓRA A GARRAFA) :

Tinto de meza.....	150 reis
Lagrimeira.....	190
Tinto.....	200
Tinto fino.....	240
Vinho velho em prova secca.....	300
Malvasia (de segunda qualidade).....	360
Vinho velho.....	400
Alvaralhão (superior).....	500
Bastardo velho.....	500
Malvasia (de primeira qualidade).....	500
Moscatel.....	500
Vinho de 1854.....	600
Roncão.....	700
1825.....	1:000

A RETALHO :

Vinho de meza a 50, 60, 80, e a 120 reis o quartilho do tinto, e branco a 120 reis o quartilho.

Este armazem tem depositos, em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Moneiro de Campos & comp.<sup>a</sup> em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves Lameira, nas Taipas no hotel do sr. Villas em Braga em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto, n.º 9, e em Vianna do Castello em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo rua de S. Sebastião; no Porto em casa do sr. J. C. Santa Cruz, R. de St.<sup>a</sup> Catharina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agüeda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

—Responde-se pela boa qualidade e pureza de todos estes vinhos deixa-se fazer n'elles toda e qualquer experiencia chimica; e se nada depois d'isso puder alguém duvidar da sua pureza pedese-lhe que appareça no armazem para assistir á sua lotação.

**PILULAS E EUNGUENTO DE HOLLOWAY.**



**PILULAS DE HOLLOWAY:**

Este remedio é universalmente conhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta

impureza de pressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções ofrtificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, e exprimentar seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada um está enrolada.



**UNGUENTO DE HOLLOWAY.**

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital expelle toda a materia impura, raseas limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulcera

**LIVRARIA INTERNACIONAL**

J. A. Teixeira Freitas Guimarães

**S. Damaso, 17**

Recebeu uma collecção de livros francezes com ricas encarderações, e continua a receber todos os mezes as melhores obras que se tem publicado em França e em Portugal.

Tambem tem á venda *Vinho de Bordeaux* de melhor qualidade e por preços *rasoaveis*.

Toma assignaturas por um *Grande Dissionario de Frei Domingos Vieira* e para o novo jornal illustrado que se publica em Lisboa—ARTES E LETRAS.

**Vende-se sellos de estampilha de todos os preços**

Continua a ser o depositario das fabricas de tabacos = LI-BONENSE EM SANTA AP LONIA E BOA FÉ, vendendo os tabacos das mesmas aos estaqueiros por preços baratissimos.

**PORTUGUEZ E FRANCEZ.**

24—RUA DO GADO—24

**Continua aberta a aula particular de portuguez e francez, a 700 rs. por mez por cada alumno. Quem pertender matricular-se, dirija-se a João Pinto de Queiroz. Tambem se lecciona á noite, pelo preço que se convencionar.**

**AS FARPAS.**

Cronica mensal da politica das letras e dos costumes, por Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.

Sabiu o 8.º numero e está á venda na livraria Pereira, na rua Augusta, e na tabacaria Neves, do Rocio—Lisboa.

Recebem-se assignaturas na livraria Pereira.

**CONGRESSO CATHOLICO NO PALACIO DE CRISTAL**

Discurso pronunciado na 3.ª sessão publica e solemne da assembléa dos escriptores e oradores catholicos portuguezes.

DE

*Manuel Marinho Falcão de Souza e Barros.*

A' venda na pharmacia do sr. José Maria Gomes Ferreira, Arcos, para onde se devem dirigir os pedidos. Preço 80 reis o exemplar.

**O THESOURO DOS ORADORES**

Collecção de sermões panegiricos,

dogmaticos, moraes, praticas para todos os domingos do anno, vidas de santos, etc.

*Publicação semanal*

Com approvação dos senhores Patriarcha de Lisboa e Bispo do Porto.

Assignatura por anno 2250, semestre 1200, trimestre 700 reis. A Redacção encarrega se de enviar particularmente qualquer discurso sobre o assumpto que se indicar, por 1\$600 réis. A correspondencia da administração dirija-se a Gregorio José Alves de Azevedo, rua das Olarias, 56 1.º andar, Lisboa, e a da Redacção a Theodoro A. Martinho na mesma residencia.

**A EUROPA EM 1864**

OU CONSIDERAÇÕES.

**A ORGANISAÇÃO DO TRABALHO O COMMUNISMO**

E O CHRISTIANISMO

PELO

*Padre J. Gaume.*

Vigario Geral da Diocese de Nevers, Cavalleiro da Ordem de S. Silvestre, etc. etc.

TRADUÇÃO DE M. DE C.

*Com duas palavras de prologo pelo Padre M.*

Acha-se á venda em casa do Editor. Largo de S. Francisco, 6, na Livraria Catholica, na de Germano Joaquim Barreto, rua do Souto, e na de E. Clendron, largo de S. Francisco Braga.

Preço.....200 rs.

**O LIVRO DOS MENINOS**

POR D. JOSÉ URZULU

Acaba de se publicar a 6.ª edição d'este livro muito augmentado, com especialidade no sy'tema metrico decimal.

Preço 160 réis. Vende-se na livraria de Jacinto Pinto, no Porto, e na esta redacção.

**60 AO CIENTO!!!**

**VAE EM LEILÃO NÃO HAVENDO DO QUEM COMPRE.**

Vende-se a divida da quantia de 4:000 réis de que ha 2 annos ainda é devedor o Sr. Serafim Carneiro Geraldès escrivão, pelo concerto de um relógio.

Desde já se faz abatimento de 60 por cento, e cede-se gratuitamente a pessoa que o quizer executar judicialmente.

Para tractar, João Pinto da Costa.

**VENDA DE PREDIO**

Vende-se o predio de casas e quintal, com agua de bica, sito no lugar do Souto dos Mortos, freguezia de S. Miguel de Creyxomil, junto á estrada nova, pertencente ao ex-reitor da mesma freguezia.

Quem pretender compral-o dirija-se á familia do f. Fr. José do Espírito Santo Ribeiro, ou ao sr. Manoel Pedro de Castro Vianna, S. Luzia.

**NOVO ESTABELECIMENTO DE PINTURA**

DE

*Alfredo de Rozendo do Porto*

Na rua dos Trigaes n.º 12 junto á Botica d'Antonio José Pereira Martins

Toma conta de pinturas de predios, forrações apapel, douramentos d'egreja e castigaes etc. etc. E toda a qualidade de Trens. Tudo com a maior perfeição. Quem precisar dos seus serviços fará favor de se dirigir á mordida acima indicada.

SEM ESTAMPILHA

Um serie ou 50 numeros 1\$400 rs.

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração na rua de D. Luiz I.

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. — Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$650